

Golpe Militar de 1964





NO DIA 31 DE MARÇO DE 1964 ACONTECIA A DEPOSIÇÃO DO PRESIDENTE JOÃO GOULART E O INÍCIO DO PERÍODO DITATORIAL MILITAR, QUE DUROU 21 ANOS NO BRASIL. A JUNTA MILITAR BAIXOU DIVERSOS “ATOS INSTITUCIONAIS” (DECRETOS COM PODER DE CONSTITUIÇÃO) COMO FORMA DE JUSTIFICAR ATOS DE EXCEÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ATIVIDADES CONSIDERADAS “SUBVERSIVAS”. MILHARES DE PESSOAS TIVERAM SEUS DIREITOS ATINGIDOS ATRAVÉS DE DIREITOS POLÍTICOS SUSPENSOS, DEMISSÕES, APOSENTADORIAS FORÇADAS, TORTURA E EXÍLIO.





NO PERÍODO DITATORIAL OCORREU A FACILITAÇÃO E INCENTIVO À PRIVATIZAÇÃO DO ENSINO. APESAR DA AMPLIAÇÃO DAS MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, A EXPANSÃO SEM DESTINAÇÃO DE VERBAS SUFICIENTES AUMENTOU A PRECARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E ACENTUOU AS DESIGUALDADES SOCIAIS. DE ACORDO COM O PROFESSOR DEMERVAL SAVIANI, HOUE UMA DIMINUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO BÁSICA NO PERÍODO. NO ANO DE 1970 O PERCENTUAL FOI DE 7,6% CAINDO PARA INVESTIMENTO DE 5% DO PIB, EM 1978 (SAVIANI, 2008)





A POLÍTICA EDUCACIONAL DESTA ÉPOCA ERA DIRECIONADA A FORMAR CIDADÃOS APTOS PARA O MERCADO DE TRABALHO, DEIXANDO DE LADO A FORMAÇÃO CRÍTICA DOS ALUNOS. A ESCOLA FOI UM DOS LOCAIS MAIS UTILIZADOS PARA A FIXAÇÃO DA IDEOLOGIA DE ESTADO E RESPALDO AO GOLPE MILITAR. A DISCIPLINA “EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA” TORNOU-SE OBRIGATÓRIA, ALÉM DA ADESÃO AOS LIVROS DIDÁTICOS QUE VISAVAM A DIFUSÃO DE UM DISCURSO HEGEMÔNICO SOBRE A CULTURA BRASILEIRA.

Educação moral e cívica é obrigatória

De Securesal de Brasília

A “educação moral e cívica” é disciplina e prática obrigatória nas escolas de todos os graus em todo o País. É o que dispõe o decreto assinado pelos militares ontem.

moral e do civismo nos estabelecimentos de ensino, através de uma comissão Nacional de Moral e Civismo (CNMC), que será integrada por 9 membros, nomeados pelo presidente da República, por 6 anos, dentre pessoas dedicadas à causa da educação moral e cívica. Caberá especialmente a esta comissão a articulação das atividades de moral e civismo nos estabelecimentos de ensino, inclusive quanto ao desenvolvimento de hábitos democráticos, movimentos de juventude, estudos de problemas brasileiros, atos cívicos, promoções extra-classe e orientação dos pais.

A educação moral e cívica, como disciplina e prática obrigatória



A ORGANIZAÇÃO HIERARQUIZADA E VERTICAL DA ESCOLA, ALÉM DA PROIBIÇÃO DE MANIFESTAÇÃO POLÍTICA DOS ESTUDANTES, TORNANDO OS GRÊMIOS E A UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDARISTAS (UBES) ILEGAIS SÃO APENAS ALGUMAS DAS AÇÕES QUE DEMONSTRAM A OPRESSÃO E AUSÊNCIA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA DURANTE O REGIME DITATORIAL.

